

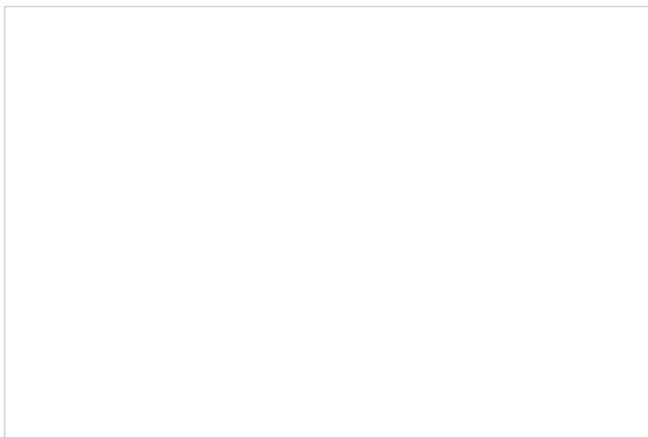
Vice-governador recebe ministro do Desenvolvimento Regional no Norte de Minas

Sáb 20 junho

O vice-governador Paulo Brant, representando o governador Romeu Zema, acompanhou, nessa sexta-feira (19/6), o ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, no cumprimento de agendas no Norte de Minas. Acompanhados da secretária de [Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), Ana Valentini, e do diretor-presidente da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba, (Codevasf), Marcelo Andrade, eles visitaram sistemas de irrigação dos projetos Jaíba, Jequitaiá e Pirapora.

No primeiro momento, as autoridades sobrevoaram o perímetro de rega em Gortuba, e a barragem do Bico da Pedra. Houve também uma reunião com o prefeito de Jaíba, Reginaldo Silva. Em seguida, o vice-governador, o ministro e os demais componentes do grupo fizeram sobrevoo das áreas onde serão construídas as barragens Jequitaiá I e II, que possibilitarão irrigar 35 mil hectares para o cultivo de frutas.

Aconteceu, ainda, uma visita à Associação dos Usuários do Projeto



Vice-governadoria / Divulgação

Pirapora (Auppi). Recebidos pelo presidente da associação, Rubens Minami, eles conheceram uma usina fotovoltaica que gera 160 mil quilowatts/mês e ajuda a reduzir os custos da distribuição de água no cultivo da lavoura.

Ações

Na oportunidade, o ministro Rogério Marinho anunciou a liberação de R\$ 59,2 milhões para os projetos Gortuba, Jaíba e Jequitaiá I e II. Ele afirmou que a disponibilização desses recursos para obras de perímetros irrigados e construção de barragens vai permitir a continuação de obras importantes para a população do Norte de Minas.

Segundo o ministro, esse é um trabalho que permite tratar, de forma integrada, a segurança hídrica e a utilização da água do rio São Francisco de forma eficiente, inteligente e sustentável.

Sobre a usina fotovoltaica da Auppi, em Pirapora, Marino destacou que ela permite a diminuição do custo da energia e a emancipação do sistema de irrigação, “que é o que nós pretendemos”. De

acordo com o ministro, a expectativa é que “esse exemplo possa ser transposto para outros lugares do Brasil, que também precisam desse tipo de ação, que rima desenvolvimento com sustentabilidade”, concluiu.

De acordo com o vice-governador de Minas, Paulo Brant, os projetos de irrigação são para o Norte mineiro “porque essa região tem um potencial agrícola fantástico, mas tem o problema hídrico”. Brant informou, também, que o Projeto Jaíba tem potencial para dobrar a capacidade de distribuição de água. “Nós já conversamos com o presidente da Codevasf para avançarmos na terceira e quarta etapas do Projeto Jaíba, que é uma possibilidade de desenvolvimento fantástica para a região”, afirmou.

Na sequência, a secretária de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ana Valentini, lembrou que a agricultura, como atividade primária, é fundamental para se desenvolver qualquer região no Brasil, sobretudo Minas Gerais. “Temos uma condição muito especial de aumentar a nossa área de produção, pelo clima e pela grande extensão de terras férteis”, ressaltou.

A respeito da irrigação, Ana Valentini afirmou ser uma técnica que aumenta a sustentabilidade, “porque você tem altíssima produção usando a água no momento certo”. Sobre a possibilidade de a agricultura ter grande importância no momento pós-pandemia, como vem sendo dito, a secretária comentou que “com certeza, ela vai desempenhar papel ainda mais importante nesse momento, porque o consumo de alimentos terá sua importância ressignificada”, finalizou.

Presenças

Também participaram das agendas o senador Carlos Viana, o deputado federal Delegado Marcelo Freitas, os deputados estaduais Arlen Santiago e Gil Pereira, e o diretor da Codevasf, Sérgio Costa.